



Ajuda em Ação

Relatório de atividades 2020



Em 2020 criámos oportunidades
para **1.841 pessoas.**



Total de participantes

1.841



Recursos Aplicados

226.789€



Equipa AeA

4

Índice

Introdução

Enquadramento Institucional 03

Intervenção

Resposta Humanitária e Apoio Social de Emergência 04

A Minha Escola É Cool 05

Mulheres em Ação 06

Conclusão

Aprendizagens e Desafios 07

Considerações Finais 08

Enquadramento Institucional



A Fundação Ajuda em Ação iniciou formalmente a sua intervenção em Portugal em 2020, integrando o trabalho desenvolvido pela rede internacional Ayuda en Acción, organização com mais de quatro décadas de experiência na promoção do **desenvolvimento humano sustentável**, da **justiça social** e da **igualdade de oportunidades**.

A implementação da representação permanente em Portugal surgiu da identificação de desafios sociais relevantes associados à **pobreza, vulnerabilidade económica, desigualdade no acesso à educação e fragilidade dos percursos de integração social e profissional** de diferentes grupos populacionais.

No entanto, o início da atividade da organização coincidiu com um dos períodos mais desafiantes das últimas décadas: a pandemia da **Covid-19**. O contexto pandémico alterou profundamente a realidade social portuguesa, agravando situações de pobreza já existentes e expondo novas fragilidades em muitas famílias, particularmente junto de crianças, jovens e pessoas em situação laboral precária.

Face a este cenário, a Fundação Ajuda em Ação viu-se obrigada a adaptar rapidamente a sua estratégia de implementação em território nacional.

O que inicialmente se perspectivava como uma entrada gradual, centrada sobretudo em projetos educativos e de capacitação comunitária, transformou-se numa **intervenção de emergência social e humanitária** orientada para o apoio direto às populações mais vulneráveis.

Ainda assim, este período permitiu consolidar os primeiros laços de proximidade com comunidades locais, escolas, organizações sociais e entidades públicas, estabelecendo as bases relacionais e metodológicas que viriam posteriormente a sustentar o crescimento da intervenção da organização em Portugal.

Ao longo deste primeiro ano, a Fundação procurou desenvolver uma atuação centrada na dignidade humana, na proximidade relacional e na construção de respostas ajustadas às necessidades concretas identificadas no terreno.

Resposta Humanitária e Apoio Social de Emergência



Financiadores

Ajuda em Ação

Impacto

542 pessoas apoiados

152 cartões de apoio social entregues

30.000 € financiados à Associação Jovem Despertar



Total de pessoas

542

A pandemia da **Covid-19** provocou um impacto particularmente severo junto de famílias já fragilizadas social e economicamente.

O encerramento das escolas, a perda de rendimentos e o isolamento social contribuíram para o agravamento das condições de vida de muitas famílias acompanhadas por entidades sociais locais.

Neste contexto, a Fundação Ajuda em Ação priorizou uma **resposta humanitária** imediata na **União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação**, território marcado por elevados níveis de vulnerabilidade social e forte pressão sobre as respostas comunitárias existentes.

A intervenção procurou garantir apoio direto às famílias através da distribuição de cartões para aquisição de bens essenciais, nomeadamente alimentação, produtos de higiene e materiais escolares.

Ao longo de 2020, a Fundação apoiou 542 pessoas, através da atribuição de 152 cartões de apoio social para a aquisição de bens essenciais, nomeadamente alimentação, produtos de higiene e material escolar. Para assegurar esta resposta de emergência, foram

mobilizados 9.000 euros de fundos próprios da organização.

Paralelamente, foi igualmente reforçado o apoio institucional à **Associação Jovem Despertar**, entidade parceira local com um papel fundamental no acompanhamento de crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social.

A Fundação assegurou um financiamento de 30.000 euros destinado à manutenção de respostas de apoio educativo e proteção social na comunidade, garantindo a continuidade de um espaço seguro de acolhimento e acompanhamento pós-escolar para crianças em situação de maior vulnerabilidade.

Mais do que uma resposta pontual, esta intervenção permitiu construir uma relação de confiança com o território e compreender de forma mais profunda os desafios enfrentados pelas famílias durante o período pandémico.

A experiência adquirida ao longo deste período viria posteriormente a influenciar de forma significativa a construção metodológica dos programas educativos e de empregabilidade desenvolvidos nos anos seguintes.

A Minha Escola é Cool



Financiadores

Ajuda em Ação

Impacto

150 crianças acompanhadas diariamente durante o confinamento

253 participantes nas Oficinas de Mindfulness

857 participantes na Animação Sociocultural

23 participantes na Educação Positiva para Professores e Assistentes Operacionais



Total de participantes

1.283

Apesar das limitações impostas pelo contexto pandémico, a Fundação Ajuda em Ação procurou assegurar a continuidade do acompanhamento educativo de crianças em situação de maior vulnerabilidade escolar e social.

Foi neste contexto que surgiu a primeira implementação do projeto **A Minha Escola é Cool**, desenvolvido em articulação com o **Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira** e direcionado a crianças do 1.º e 2.º ciclo.

A interrupção das atividades letivas presenciais revelou profundas desigualdades no acesso ao ensino à distância, colocando muitas crianças em risco de perda de aprendizagens, isolamento emocional e afastamento progressivo da escola.

Perante esta realidade, a Fundação implementou um modelo de acompanhamento de proximidade assente em visitas domiciliárias realizadas por uma animadora sociocultural, garantindo apoio educativo e emocional direto às crianças e respetivas famílias. Entre março e agosto de 2020, foram acompanhadas diariamente **150 crianças** sinalizadas pelas escolas como particularmente vulneráveis, através de uma intervenção

que articulava apoio escolar, acompanhamento social e promoção do bem-estar emocional.

Com o início do ano letivo 2020/2021, em setembro, o projeto passou também a desenvolver atividades presenciais em contexto escolar. A intervenção abrangeu **641 alunos** da **Escola Básica de Camarate** e **216 alunos** da **Escola Básica dos Fetais**, num total de **857 crianças** acompanhadas em contexto escolar.

Paralelamente, foram dinamizadas sessões de mindfulness com **253 alunos** do 2.º ano de escolaridade, bem como ações de Educação Positiva dirigidas a professores e assistentes operacionais, envolvendo **23 participantes**.

No total, o projeto **A Minha Escola é Cool** alcançou **1.283 participantes** em 2020, afirmando-se como uma resposta essencial para mitigar os impactos da pandemia na educação, reforçar a ligação das crianças à escola e apoiar famílias em situação de maior vulnerabilidade social.

Mulheres em Ação



Financiadores

Ajuda em Ação

Impacto

16 participantes



Total de participantes

16

O projeto **Mulheres em Ação** começou a ser preparado em 2020 enquanto iniciativa de capacitação dirigida a mulheres em situação de vulnerabilidade social e económica.

A proposta inicial previa a criação de um curso de costura com uma forte componente prática e empreendedora, permitindo às participantes desenvolver competências técnicas e criar oportunidades de geração de rendimento a partir de casa.

No entanto, o contexto pandémico impossibilitou o arranque pleno das atividades presenciais previstas para esse ano.

Apesar das limitações existentes, a Fundação manteve o compromisso com a implementação futura do projeto, desenvolvendo trabalho preparatório ao nível metodológico, pedagógico e da articulação com entidades locais.

A experiência da pandemia veio reforçar a relevância deste tipo de intervenção, particularmente junto de mulheres fortemente afetadas pela precariedade laboral, isolamento social e ausência de oportunidades económicas.

O ano de 2020 permitiu assim estruturar as bases conceptuais e operacionais do projeto, que viria posteriormente a consolidar-se como uma das principais respostas da Fundação na área da autonomia económica feminina.

Aprendizagens e Desafios

Cooperação Internacional e Resposta Humanitária Global

Durante o ano de 2020, a Fundação Ajuda em Ação manteve igualmente a sua ligação às redes internacionais de cooperação e ajuda humanitária das quais faz parte.

Enquanto membro da **Alliance2015**, a organização continuou a colaborar em estratégias conjuntas de resposta humanitária internacional e desenvolvimento sustentável, reforçando a articulação entre intervenção local e compromisso global.

A experiência internacional acumulada pela rede Ayuda en Acción constituiu um elemento importante no processo de implementação da organização em Portugal, permitindo transferir metodologias, aprendizagens e modelos de intervenção adaptados aos diferentes contextos territoriais.

Comunicação e Sensibilização

Ao longo de 2020, a Fundação Ajuda em Ação procurou consolidar a sua presença institucional em Portugal, estabelecendo os primeiros contactos com parceiros públicos, privados e comunitários.

Apesar das limitações impostas pela pandemia, foi desenvolvido trabalho de sensibilização junto de organizações locais, escolas e entidades sociais, permitindo criar uma rede inicial de colaboração e apoio à implementação futura dos programas da organização.

A comunicação institucional centrou-se sobretudo na divulgação das respostas humanitárias e educativas desenvolvidas durante o período pandémico, reforçando a importância da solidariedade, da proteção social e da continuidade educativa em contextos de crise.

Considerações Finais



O ano de 2020 marcou o início da presença da Fundação Ajuda em Ação em Portugal num contexto profundamente desafiante e imprevisível.

A pandemia obrigou a organização a adaptar rapidamente as suas prioridades de intervenção, privilegiando respostas de emergência social e apoio humanitário direto às comunidades mais vulneráveis.

inclusão social sustentável.

Apesar das dificuldades associadas ao contexto pandémico, este primeiro ano permitiu construir relações de proximidade fundamentais com escolas, organizações locais e famílias, estabelecendo as bases para o crescimento sustentado da intervenção da Fundação nos anos seguintes.

A experiência adquirida reforçou a importância de modelos de atuação humanistas, flexíveis e centrados nas pessoas, reconhecendo que os processos de exclusão social exigem respostas integradas, próximas e construídas em conjunto com as comunidades.

O trabalho desenvolvido ao longo de 2020 representou assim não apenas uma resposta a uma situação de emergência, mas também o início de um percurso de intervenção social estruturada em Portugal, assente na promoção da dignidade humana, da equidade e da

